

**FUVEST 2022**

2ª Fase – Primeiro Dia

ESCOLA

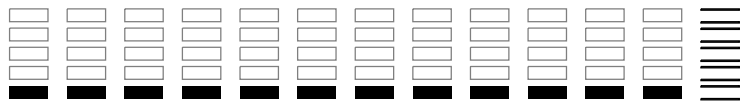
999

SALA

LUGAR

LOTE

SEQ.



Nome

Identidade

Matérias no 2º dia

CAIXA  
**1**  
5/20

1/10

Universidade de São Paulo  
BrasilFUNDAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA  
PARA O VESTIBULAR**PROVA DE SEGUNDA FASE**

1º DIA

**Instruções**

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: 4 horas. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para transcrição de respostas, que deverão ser redigidas em língua portuguesa.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos de biossegurança adotados para a aplicação deste Concurso Vestibular.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter 10 questões de Português e uma proposta de Redação. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Os espaços em branco nas páginas dos enunciados podem ser utilizados para rascunho. O que estiver escrito nesses espaços não será considerado na correção.
9. A resposta de cada questão deverá ser escrita exclusivamente no quadro a ela destinado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul**. Transcreva o rascunho da redação para a folha avulsa definitiva. O que estiver escrito na página “Rascunho da Redação” não será considerado na correção.
10. Preencha a folha definitiva de redação com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
11. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha definitiva de redação acompanhada deste caderno de questões.

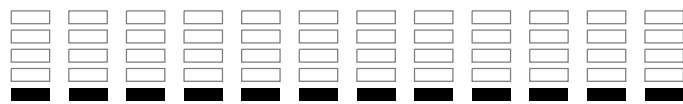
**Declaração**

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.





01

**Texto 1**

Disponível em: <https://www.publicitarioscriativos.com/21-propagandas-surpreendentemente-criativas/>. Traduzido e adaptado.

**Texto 2****Por respeito à natureza, artista Tikuna levou 16 anos para criar um cocar**

As primeiras penas de gavião real que conseguiu chegaram em 2005. Um amigo o encontrou na aldeia certa vez e ofereceu algumas penas do animal que tinha encontrado morto no meio do mato tempos antes. "Depois, em 2011, um cacique me disse que tinha algumas também, perguntou se eu queria, eram umas oito. Juntando com as que eu tinha, já dava para fazer um pedaço do cocar", conta José Tikuna.

Para completar a peça, ele precisou contar com mais doações de amigos e conhecidos. José mesmo chegou a rodar pela floresta atrás das penas do bicho, mas não encontrava nada. Os anos passavam, e ele seguia procurando e esperando.

Só em 2014 encontrou novas penas. Dessa vez, um colega o procurou para que ele usasse seus dotes artísticos para criar um amarrador de cabelo com pena. José topou fazer e ainda conseguiu ficar com algumas para colocar em seu cocar.

José lembra das conversas com amigos tocadores de tambor que sempre falam que se um animal ou uma árvore sofreu ou morreu para que conseguissem produzir o instrumento musical, o mínimo que eles deveriam ter é respeito.

Paula Rodrigues. Disponível em <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/09/08/por-respeito-a-natureza-artista-tikuna-levou-16-anos-para-criar-um-cocar.htm>. 08/09/2021. Adaptado.

- Explique o sentido da expressão “mais assustador” no contexto do anúncio, comparando-a com o processo de produção do cocar mencionado na notícia.
- Aponte a função sintática de “por respeito à natureza” e explique como a expressão contribui para o sentido do título e do texto.

02

Fico imaginando se, em uma visita à casa de amigos, alguém me receber de cara fechada ou demorar para abrir a porta, sem demonstrar o mínimo de acolhimento. Talvez eu perca o tesão do encontro, deixando toda minha empolgação do lado de fora. Para mim, não é diferente do serviço em um restaurante. Por mais que a comida seja meu ponto principal, já perdi literalmente a fome quando fui ignorada, presenciei erros e mais erros de anotações de pratos, causando estresse nos comensais e na cozinha, sem contar as atitudes desagradáveis da brigada, quando resolve discutir no meio do salão. De outro lado, criei laços com restaurantes e bares por conta do atendimento impecável, dos quais os comes e bebes não são necessariamente maravilhosos. O fato de me sentir acolhida e bem atendida causa um grande peso naquilo que tanto se fala na gastronomia: a experiência.

Beatriz Marques. “A arte de servir”. Revista Menu. Março/2019. Adaptado.

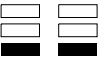
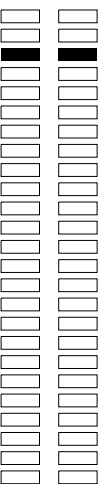
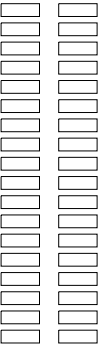
- Explique o sentido do termo “literalmente” no trecho “Por mais que a comida seja meu ponto principal, já perdi literalmente a fome quando fui ignorada”.
- Reescreva o excerto “causando estresse nos comensais e na cozinha, sem contar as atitudes desagradáveis da brigada”, substituindo os termos grifados por outros de sentido equivalente.

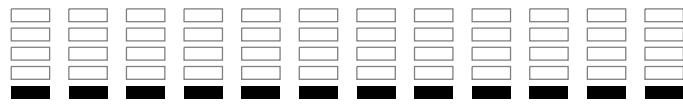
**Atenção!**

Escreva suas respostas na área delimitada para cada questão. A resposta escrita no espaço destinado a outra questão não será considerada.

**Questão 01**

**Questão 02**



**03*****Ela desatinou***

*Ela desatinou  
Viu chegar quarta-feira  
Acabar brincadeira  
Bandeiras se desmanchando  
E ela inda está sambando*

*Ela desatinou  
Viu morrer alegrias  
Rasgar fantasias  
Os dias sem sol raiando  
E ela inda está sambando*

*Ela não vê que toda gente  
Já está sofrendo normalmente  
Toda a cidade anda esquecida  
Da falsa vida da avenida onde*

*Ela desatinou  
Viu chegar quarta-feira  
Acabar brincadeira  
Bandeiras se desmanchando  
E ela inda está sambando*

*Ela desatinou  
Viu morrer alegrias  
Rasgar fantasias  
Os dias sem sol raiando  
E ela inda está sambando  
Quem não inveja a infeliz  
Feliz no seu mundo de cetim*

*Assim debochando  
Da dor, do pecado  
Do tempo perdido  
Do jogo acabado*

Chico Buarque de Hollanda, 1968.

- Explique quais são os universos em oposição apresentados na letra da canção e exemplifique com dois versos.
- Considerando a ambiguidade presente no verso “Os dias sem sol raiando”, transforme a oração reduzida de gerúndio em duas possíveis orações desenvolvidas, contemplando os diferentes sentidos do verso.

**04**

*Existe o Rio de Janeiro, o Rio de Janeiro e o Rio de Janeiro. O primeiro Rio é aquele que ainda anseia por Ipanemas perdidas, de um tempo em que os amores eram recatados e silenciosos, o povo sorridente e polido, a água do mar cristalina e tépida e a música suave e gingada. O segundo Rio é a terra de ninguém, trombeteada nos noticiários de TV, em que cada esquina é um Vietnã ou Iraque e não há lugar seguro para correr. Uma cidade de favelas que cercam os redutos de cidadania, favelas dominadas por traficantes e demais bandidos que cada vez mais transbordam para o asfalto a sua violência. Mas há ainda um terceiro Rio de Janeiro. Aquele de quem anda de ônibus, compra nas bancas os jornais populares, zanza pelo camelódromo, permite-se um churrasquinho de gato com cerveja na esquina e sabe que existem muitos matizes entre o preto e o branco, a favela e o asfalto, a lei e o crime. Cidade de pessoas que, seja qual for a cor e a classe social, andam pra lá e pra cá com celulares, rádios minúsculos, CDs piratas ou não e DVDs idem. É uma cidade que pode ir do samba de roda ao techno music, da umbanda ao padre pop, do grito para a casa da vizinha à internet num microinstante. É o Rio de Janeiro que, musicalmente, não cabe mais no compasso da bossa nova – por mais que alguns tenham tentado aditivar eletronicamente o seu balanço – e nem no chamado samba de raiz, cultuado por setores jovens da classe média, mas definitivamente trocado pela grande massa pelo flexível pagode romântico, que assume sem preconceitos as formas úteis de toda a música popular, seja ela o rock, o sertanejo, o pop negro americano.*

Silvio Essinger. *Batidão. Uma história do Funk*. Rio de Janeiro: Record, 2005. Adaptado.

- Aponte a figura de linguagem utilizada para descrever o “segundo Rio” e explique como o seu uso contribui para a caracterização em curso no texto.
- Com base no texto, explique em que consiste o “terceiro Rio de Janeiro”.

**Atenção!**

Escreva suas respostas na área delimitada para cada questão. A resposta escrita no espaço destinado a outra questão não será considerada.

PROVA 1

Questão 03

FUVEST 2022

PROVA 1

Questão 04

FUVEST 2022

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

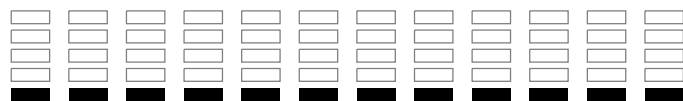
Vertical column of 10 boxes with numbers 0-5 and dashes below them, used for marking answers.

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

Vertical column of 10 boxes with numbers 0-5 and dashes below them, used for marking answers.

Vertical column of 2 empty rectangular boxes for marking answers.





## 05



Disponível em <https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/post/46675766891/por-laerte>.

- Como as formas verbais “gostaria” e “acho” contribuem para a construção de sentido dos quadros 1 e 2?
- Considerando o contexto da tirinha, como o enunciador se vê no último quadro?

## 06

A crise atual no mundo – no Oriente Médio, em Israel e na Palestina – não diz respeito aos valores do Islã. Não diz respeito, de jeito algum, à mentalidade dos árabes, como querem alguns racistas. Diz respeito à luta antiga entre fanatismo e pragmatismo. Entre fanatismo e pluralismo. Entre fanatismo e tolerância. O 11 de setembro não tem a ver nem mesmo com a questão de se a América é boa ou má, se o capitalismo é ameaçador ou transparente, se a globalização deveria cessar ou não. Diz respeito, isto sim, à reivindicação típica dos fanáticos: se julgo algo mau, elimino-o, junto com seus vizinhos. (...) Minha própria infância em Jerusalém tornou-me um especialista em fanatismo comparado. Jerusalém da minha infância, lá pelos idos dos anos 1940, era cheia de profetas espontâneos, Redtores e Messias. Mesmo atualmente, cada um dos jerosolimitanos tem sua fórmula pessoal de salvação instantânea. Todos dizem que vieram a Jerusalém – e aqui cito uma frase famosa de uma velha canção – para construí-la e para serem construídos por ela. De fato, alguns deles e algumas delas, judeus, cristãos e muçulmanos, realmente vieram a Jerusalém não tanto para construí-la, para serem construídos por ela, mas antes para serem crucificados, ou para crucificar outros, ou ambas as coisas. Há um transtorno mental reconhecido, uma doença mental designada “síndrome de Jerusalém”: as pessoas vão pra Jerusalém, inalam o maravilhoso ar transparente da montanha e, em seguida, repentinamente, inflamam-se e põem fogo numa mesquita, numa igreja ou sinagoga. Ou, de outra forma, tiram as roupas, sobem numa pedra e começam a profetizar. Ninguém escuta, jamais.

Amós Oz. *Contra o fanatismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

- Como a “síndrome de Jerusalém” pode ser relacionada à “reivindicação típica dos fanáticos”?
- As duas ocorrências da palavra “transparente” apresentam o mesmo sentido no texto? Justifique.

**Atenção!**

Escreva suas respostas na área delimitada para cada questão. A resposta escrita no espaço destinado a outra questão não será considerada.

PROVA 1

Questão 05

FUVEST 2022

PROVA 1

Questão 06

FUVEST 2022

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

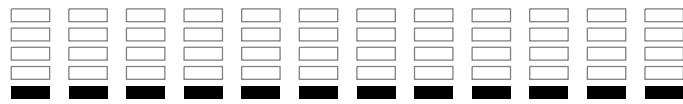
Vertical column of 10 bubbles for marking answers, labeled 0, 1, 2, 3, 4, 5, -, -, -, -.

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

Vertical column of 10 bubbles for marking answers, labeled 0, 1, 2, 3, 4, 5, -, -, -, -.

Vertical column of 2 empty rectangular boxes for marking answers.



**07**

*Sweet Home*

*Quebra-luz, aconchego.  
Teu braço morno me envolvendo.  
A fumaça de meu cachimbo subindo.*

*Como estou bem nesta poltrona de humorista inglês.*

*O jornal conta histórias, mentiras...*

*Ora afinal a vida é um bruto romance  
e nós vivemos folhetins sem o saber.*

*Mas surge o imenso chá com torradas,  
chá de minha burguesia contente.  
Ó gozo de minha poltrona!  
Ó doçura de folhetim!  
Ó bocejo de felicidade!*

Carlos Drummond de Andrade. *Alguma Poesia*.

- a) Por que a expressão em inglês *sweet home* suscita, no título do poema, um teor de ironia?  
b) Na circunstância do poema, os termos “bruto romance” e “folhetins”, como formas literárias, representam diferentes visões de mundo, estabelecendo entre si um contraste simbólico. Comente.

**08**

*O que me espanta não é a traição que dá na vista, não é a tolice que brilha em público: é a decência que se mantém, é a dignidade que se preserva, é a honradez que se resguarda, é o sacrifício obscuro e cotidiano que se continua. Eu lhe digo, porque tenho vivido em muitos cantos do Brasil e mexido com muita gente – eu posso lhe dizer que, entre milhares de homens tão diferentes de caráter e mesmo de ideias, sempre se tem conservado, através de todas as tribulações e contingências, um patrimônio comum. E você, Graciliano Ramos, faz parte deste nosso patrimônio.*

*O que senti vontade de lhe dizer hoje, e fica dito agora, é o seguinte: que tanto quanto eu, há milhares de pessoas no Brasil que não estão presentes ao banquete mas que desejam que você fique sabendo que estão ao seu lado. Conte conosco, não apenas na hora de beber e de comer, como também na hora de ter ódio de Julião Tavares, de lutar contra Julião Tavares – e de matar Julião Tavares.*

Rubem Braga – “Discurso de um ausente”, mensagem do cronista a seu amigo Graciliano Ramos por ocasião do jantar em homenagem aos cinquenta anos do autor de *Angústia*.

- a) Como os valores éticos descritos por Rubem Braga constituem a resistência (e logo a tensão) que forma o ponto de vista em *Angústia*?  
b) Caracterize o perfil de Julião Tavares, de modo a explicar por que o cronista o considera um inimigo do “patrimônio comum”.



Atenção!

Escreva suas respostas na área delimitada para cada questão. A resposta escrita no espaço destinado a outra questão não será considerada.

PROVA 1

Questão 07

FUVEST 2022

PROVA 1

Questão 08

FUVEST 2022

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

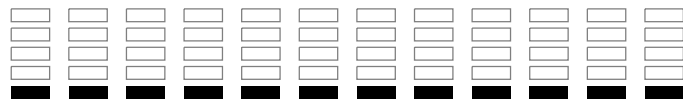
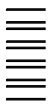
Vertical column of 11 options: 0, 1, 2, 3, 4, 5, -, -, -, -. Each option has a corresponding empty box to its left.

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

Vertical column of 11 options: 0, 1, 2, 3, 4, 5, -, -, -, -. Each option has a corresponding empty box to its left.

Vertical column of 2 empty rectangular boxes for marking answers.





---

**09**

*Quem ficava mais vezes de castigo era ele, Miguilim; mas quem apanhava mais era a Chica. A Chica tinha malgênio – todos diziam. Ela aprontava birra, encapelava no chão, capeteava; mordía as pessoas, não tinha respeito nem do pai. Mas o pai não devia de dizer que um dia punha ele Miguilim de castigo pior, amarrado em árvore, na beirada do mato. Fizessem isso, ele morria da estrangulação do medo? Do mato de cima do morro, vinha onça. Como o pai podia imaginar judiação, querer amarrar um menino no escuro do mato? Só o pai de Joãozinho mais Maria, na estória, o pai e a mãe levaram eles dois, para desnortear no meio da mata, em distantes, porque não tinham de-comer para dar a eles. Miguilim sofria tanta pena, por Joãozinho mais Maria, que voltava a vontade de chorar.*

João Guimarães Rosa. *Campo Geral*.

*A estória não quer ser história. A estória, em rigor, deve ser contra a História. A estória, às vezes, quer-se um pouco parecida à anedota.*

*A anedota, pela etimologia e para a finalidade, requer fechado ineditismo. Uma anedota é como um fósforo: riscado, deflagrada, foi-se a serventia. Mas sirva talvez ainda a outro emprego a já usada, qual mão de indução ou por exemplo instrumento de análise, nos tratos da poesia e da transcendência. Nem será sem razão que a palavra “graça” guarde os sentidos de gracejo, de dom sobrenatural e de atrativo.*

João Guimarães Rosa. “Aletria e hermenêutica”, *Tutaméia*.

- a) Por que Miguilim, ao recordar as personagens do conto de fadas, se comove tanto e tem vontade de chorar?  
b) Considerando as ideias do autor em torno das palavras *história*, *História* e *anedota*, pode-se dizer que *Campo Geral* é uma **estória**? Desenvolva a sua resposta com base na leitura da obra.

---

**10**

*Muitos povos indígenas brasileiros costumavam matar os gêmeos antes do contato com os brancos, que combateram a prática. “Quando chegamos lá (ao Parque Indígena do Xingu), ainda matavam. Fizemos uma campanha, mas, apesar da tolerância, os índios ainda recebem com muita reserva os gêmeos. O repúdio ao duo é muito forte”, disse à Folha o sertanista Orlando Villas Boas. “Muitos povos indígenas têm uma atitude contrária aos gêmeos porque seriam sinal de transgressão. Eles são vistos como perigosos e, segundo os índios, poderiam trazer males e doenças”, afirma a antropóloga Betty Mindlin, autora de “Terra Grávida”, antologia de mitos indígenas.*

“Índios brasileiros matavam gêmeos”. Redação. Folha de São Paulo, 30/01/2000.

- a) Qual personagem de *Terra sonâmbula* é estigmatizada pelo mesmo motivo apresentado na matéria? Justifique a sua resposta.  
b) No romance de Mia Couto, como a personagem Romão Pinto representa uma crítica ao dito “homem civilizado”?

**Atenção!**

Escreva suas respostas na área delimitada para cada questão. A resposta escrita no espaço destinado a outra questão não será considerada.

PROVA 1

Questão 09

FUVEST 2022

PROVA 1

Questão 10

FUVEST 2022

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

Vertical column of 10 bubbles for marking answers, labeled 0, 1, 2, 3, 4, 5, -, -, -, -.

Vertical column of 20 empty rectangular boxes for marking answers.

Vertical column of 10 bubbles for marking answers, labeled 0, 1, 2, 3, 4, 5, -, -, -, -.

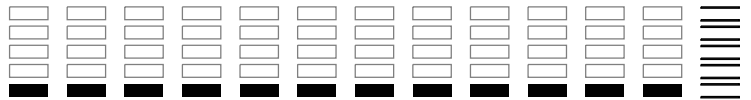
Vertical column of 2 empty rectangular boxes for marking answers.





1				-		
---	--	--	--	---	--	--

13
----



# Rascunho da Redação

(Título)

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30



LOTE SEQUÊNCIA

1 -

PÁGINA

14

Área Reservada

Não escreva no topo da folha

# FUVEST 2022

2ª Fase - Primeiro Dia

ESCOLA <b>999</b>	SALA	LUGAR
LOTE	SEQ.	

1/10

CAIXA

1

5/20